

Uma estrutura gigantesca a

serviço dos constituintes PAGO

Brasil — Descobrir o Congresso Nacional não é uma tarefa de algumas horas. Só o tamanho do prédio já é assustador: São 210 mil metros quadrados de área construída, reunindo a Câmara, o Senado e mais seis anexos, tudo interligado por escadas e esteiras rolantes subterrâneas. Caberiam dentro do Congresso três estádios do Maracanã, que tem 76 mil metros quadrados.

Um complexo maior do que muitas cidades do interior brasileiro, o Congresso terá à disposição dos constituintes mais de 10 mil funcionários - 4 mil 788 na Câmara e 5 mil 432 no Senado. Por ele circulam diariamente uma média de 20 mil pessoas. O consumo de água equivale ao gasto de mais de 1 mil 500 residências de médio porte, num total de 45 mil metros cúbicos por mês. A sede do Poder Legislativo gasta de luz o que cerca de 8 mil 500 moradias consomem por mês, num montante de mais de 2 milhões de quilowatts.

Bancos e livros

Neste prédio são consumidos mensalmente também mais de uma tonelada e meia de café e três toneladas de açúcar e mais de 50 mil litros de água mineral. O orçamento do Congresso para o próximo ano é de Cr\$ 4 bilhões 500 milhões, mas podem ser solicitadas verbas complementares no segundo semestre.

Os constituintes terão a sua disposição 857 linhas telefônicas diretas - 677 na Câmara e 180 no Senado - além de 1 mil 500 ramais em cada uma das casas. O total de 3 mil linhas forma uma das mais complexas e sofisticadas centrais telefônicas do país. No prédio do Congresso estão ainda seis agências bancárias e um posto da CEF, além de 31 aparelhos de telex - 20 no Senado e 11 na Câmara.

Conta ainda com duas bibliotecas, uma em cada casa com cerca de 800 mil volumes, um dos acervos mais ricos do país com documentos históricos que datam de 1823. Distribuídas pela Câmara e pelo Senado existem 167 copiadoras do tipo xerox, sendo que cada senador possui uma em seu gabinete. Também os senadores possuem terminal de computador no

gabinete, ligado a central do Prodasen, um dos bancos de dados mais completos sobre assuntos legislativos.

A gráfica do Senado tem 1 mil 500 funcionários para a impressão de discursos, projetos e qualquer tipo de trabalho legislativo. Para fazer a limpeza do prédio existem 620 funcionários na Câmara e 270 no Senado e a segurança é feita por cerca de 300 homens. Um destacamento do Corpo de Bombeiros tem instalações próprias no Congresso, com viaturas e cerca de 30 homens de plantão.

Médicos e carros

No Congresso funcionam seis restaurantes, quatro lanchonetes e dois cafezinhos. Há ainda duas barbearias, um salão de beleza e duas farmácias. Ao todo são mais de 1 mil banheiros - cada senador e deputado tem um banheiro privativo dentro do gabinete - e mais de 100 copas que fazem cafezinho, distribuídas pelo complexo.

O serviço médico da Câmara e do Senado é um dos mais completos. São cerca de 100 médicos - 35 na Câmara e mais de 60 do Senado - além de 12 dentistas de plantão permanente. O serviço médico conta com ambulatório para emergências, consultas médicas, assistência psicoterápica, fisioterapia, terapêutica complementar de urgência, obstétrica, serviço social, além de convênios com a Fundação Hospitalar do Distrito Federal para internamentos em hospitais. Conta ainda com laboratórios e serve aos parlamentares, dependentes, e funcionários e dependentes. A Câmara possui cinco ambulâncias e o Senado duas, equipadas com sofisticada aparelhagem de emergência.

A frota de veículos do Senado é de 110 carros e da Câmara compõe-se de um ônibus, 12 microônibus, 36 caminhonetes, 37 carros e dois caminhões. Além disso, existem convênios com empresas de ônibus que colocam mais de 20 veículos para os funcionários nos horários de entrada e saída do expediente. A agência de correios da Câmara é a mais movimentada do país, mas ainda existe uma outra no Senado.

Moradia e lazer estão garantidos

Cada constituinte, além de ter direito a usufruir de todo esse complexo, receberá um apartamento para morar, de três a quatro funcionários no gabinete, um salário em torno de Cr\$ 24 mil por mês, acrescidos de ajuda de transportes, ajuda de gabinetes, totalizando um subsídio de Cr\$ 48 mil mensais, livres de imposto de Renda. Terá franquia de telefone e de correio e quatro passagens aéreas mensais, três para seu estado de origem e uma para o Rio de Janeiro.

Se nos finais de semana ou mesmo no início ou final de expediente quiser se exercitar ou ter momentos de lazer, o constituinte poderá ir ao Clube do Congresso, que dispõe de duas sedes. A urbana, localizada na parte mais central de Brasília, é um dos clubes mais completos da capital federal, com salões de festas, salões de jogos, sauna e ginásio. Na sede mais afastada no Lago Norte, distante menos de 20 quilômetros do prédio do Congresso, o clube oferece cinco piscinas, churrasqueiras, quadras de esporte, restaurante e lanchonete.

Pelo visto, não será por falta de infra-estrutura que os constituintes deixarão de elaborar uma boa Constituição. O grande problema para os administradores da Câmara e do Senado é informar tudo isso aos parlamentares. O Senado imprimiu um verdadeiro pacote, com 18 volumes que tratam desde as Constituições brasileiras até guias práticos de como se movimentar dentro do Congresso, acompanhados de um mapa do prédio, além de uma agenda legislativa.

A Câmara também divulgará no final de janeiro uma cartilha aos deputados com todo o organograma de funcionamento da casa, bem como os telefones de assessorias especializadas e serviços. O Congresso vai se transformar nos primeiros dias de fevereiro numa verdadeira agência de serviços. Serão colocados estandes de informações distribuídos em vários locais, enquanto o serviço de relações públicas fornecerá explicações minuciosas.

ANC 88
Pasta Dezembro/86
082

JORNAL DO BRASIL

21 DEZ 1986